

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Janeiro de 2020**


### EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Janeiro de 2020

Indicador	DEZ/19	JAN/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	42,4	53,2	48,9	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	48,8	53,5	48,1	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	68,0	67,0	69,9	Queda no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	45,5	47,0	43,1	Abaixo, porém mais próximo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	45,7	48,5	50,9	Queda em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	47,9	48,5	52,3	Abaixo, porém mais próximo do nível planejado

### EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Fevereiro de 2020

Indicador	JAN/20	FEV/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	61,1	63,8	55,3	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	55,4	57,1	49,7	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	59,0	62,0	53,3	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	55,4	55,0	52,5	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	57,9	57,1	49,4	Redução na intenção

### Indústria inicia o ano em ritmo mais intenso e essa tendência deve continuar

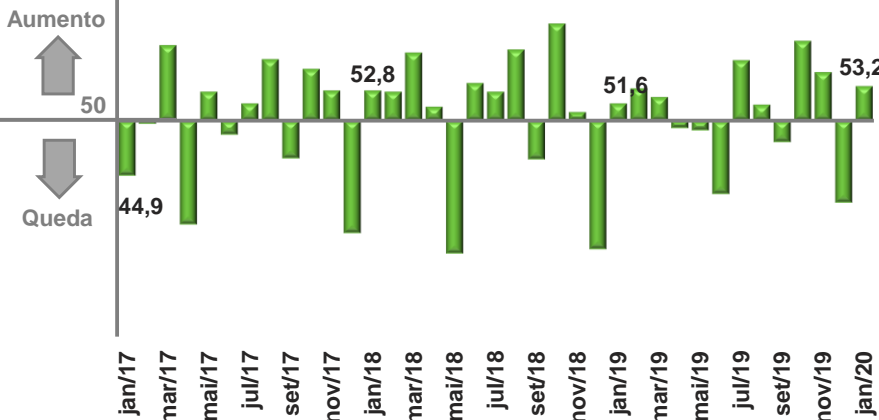
A produção e o emprego cresceram em janeiro relativamente a dezembro. O índice de produção alcançou 53,2 pontos e o de emprego, 53,5, ambos acima de suas respectivas médias históricas para o primeiro mês do ano, de 47,9 e 49,6 pontos. Variando de zero a 100 pontos, acima de 50,0, os índices expressam crescimento ante o mês anterior e abaixo, queda.

A utilização da capacidade instalada (UCI) caiu de 68,0% para 67,0% no mesmo período, mas ficou muito próxima da média histórica do mês (67,2%). Já a expansão do índice de UCI em relação ao nível usual de 45,5 em dezembro para 47,0 pontos em janeiro mostrou que, na avaliação dos empresários, a UCI continuou abaixo, mas ficou mais próxima do usual, dado pelos 50,0 pontos.

Além da alta da atividade, a Sondagem de janeiro trouxe outro dado positivo: os estoques de produtos finais caíram e permaneceram abaixo do nível esperado pelas empresas. O índice de evolução mensal foi de 48,5 pontos, mesmo valor do índice que os mede relativamente ao planejado por elas. Valores abaixo dos 50 pontos indicam, respectivamente, queda em relação ao mês anterior e nível abaixo do planejado.

Diante do cenário favorável, as expectativas da indústria gaúcha para os próximos seis meses em fevereiro de 2020 não apenas continuaram como ficaram mais positivas, com exceção das exportações.

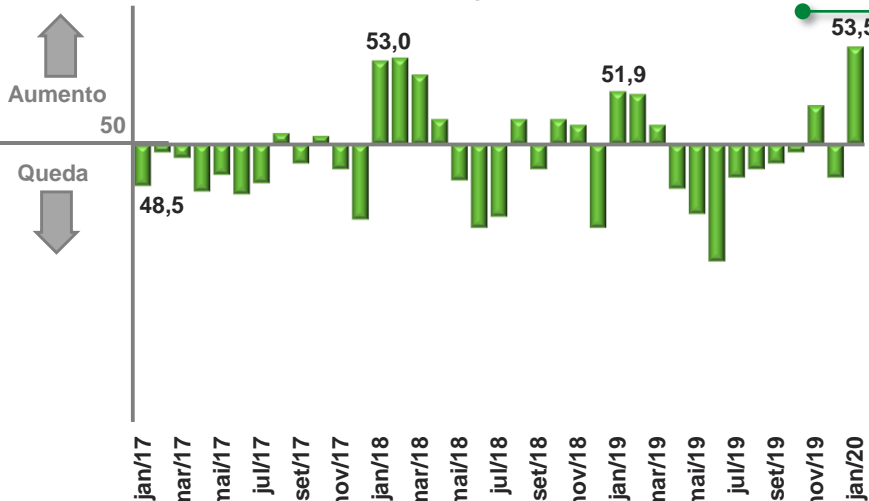
### Volume de Produção no Mês



*A produção cresceu acima do padrão para o mês.*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

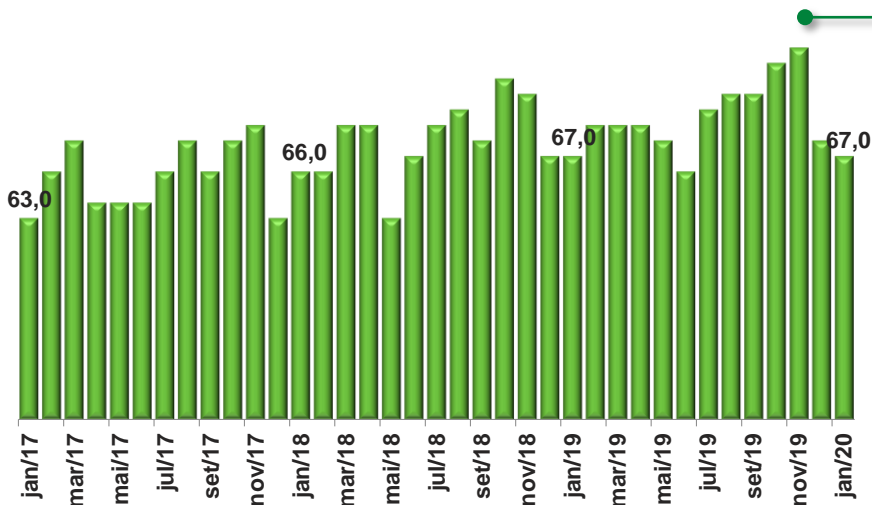
### Número de Empregados no Mês



*O emprego também cresceu de forma mais intensa que o normal para o período.*

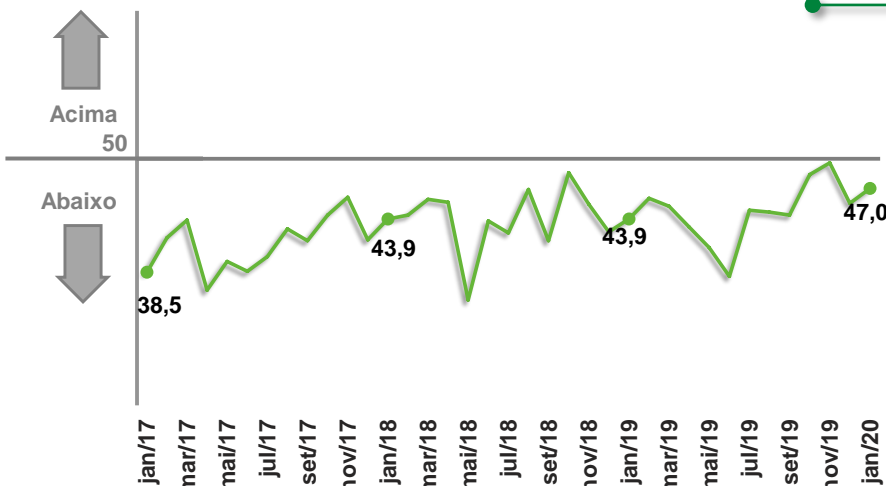
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



*A UCI caiu, ficando muito próxima da média histórica do mês (67,2%).*

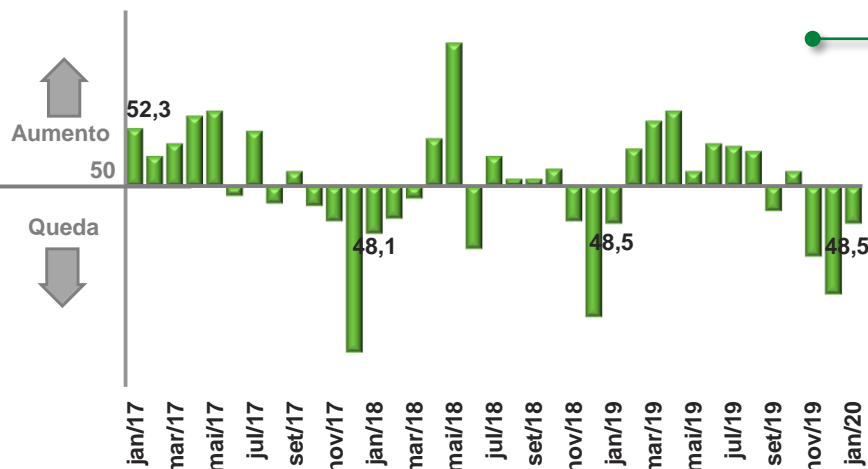
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI se aproximou, mas seguiu abaixo do usual para o mês.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

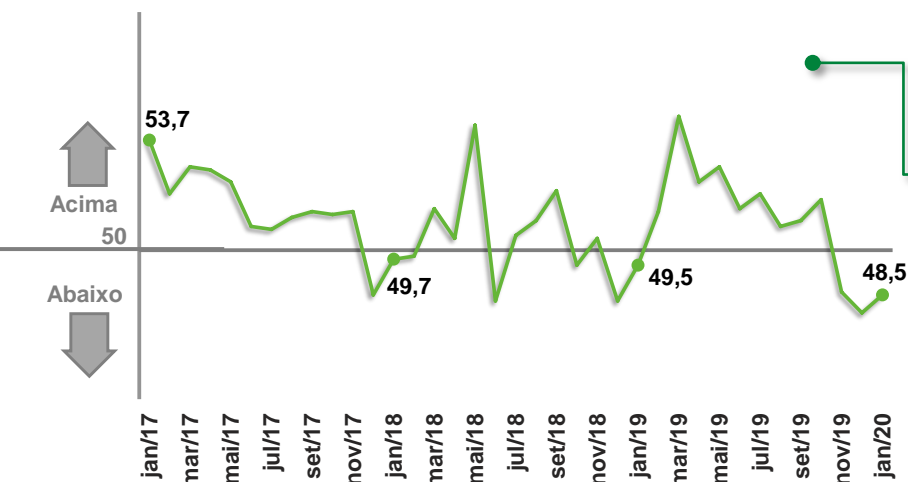
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques continuaram caindo.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



O nível de estoques ficou abaixo do planejado pelas empresas pelo terceiro mês seguido.

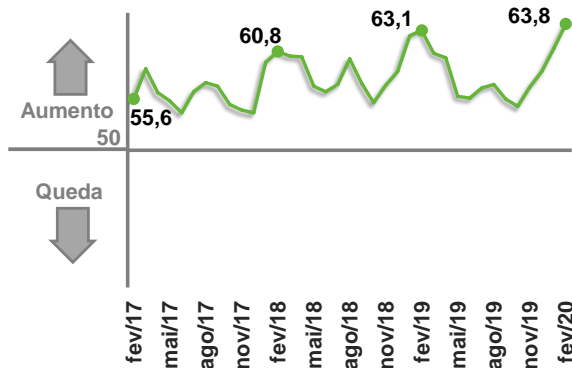
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

### EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

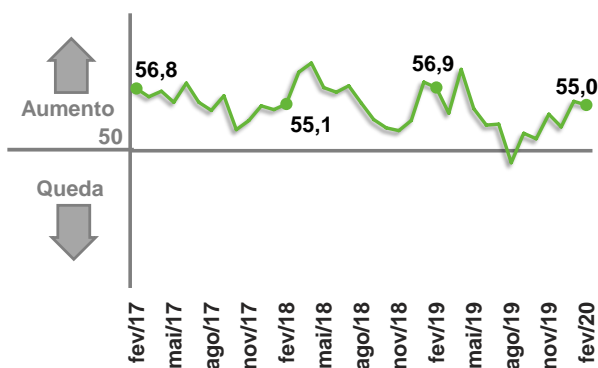
As expectativas para os próximos seis meses em fevereiro não apenas continuaram como ficaram mais positivas, com exceção das exportações. O índice de demanda cresceu de 61,1 para 63,8 pontos; o de compras de insumos e matérias-primas, de 59,0 para 62,0 e o de emprego, de 55,4 para 57,1. Já o índice de exportações caiu de 55,4 para 55,0.

O otimismo dos empresários mantém a disposição de investir em patamares elevados. O índice de intenção de investir caiu 0,8 ponto ante janeiro, atingindo 57,1 pontos em fevereiro, continuando bem acima da média histórica (49,4).

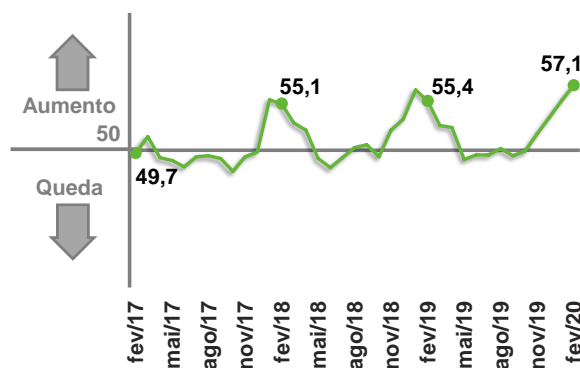
#### Demanda



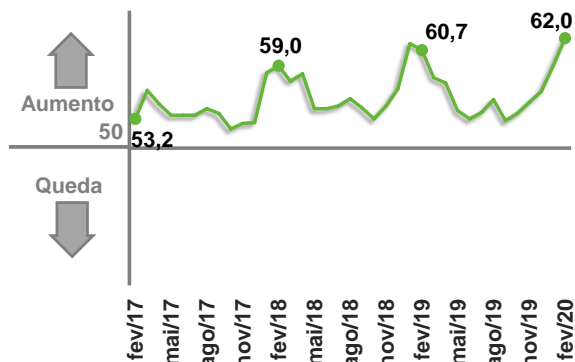
#### Quantidade Exportada



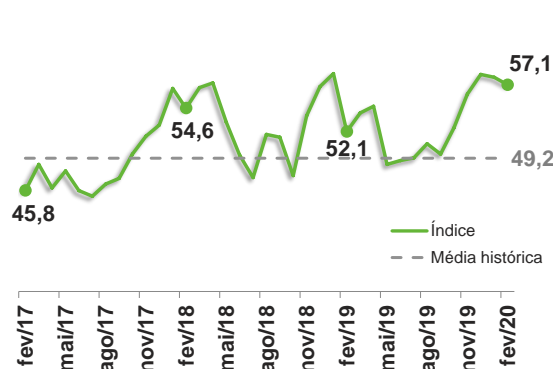
#### Número de Empregados



#### Compras de Matérias Primas



#### Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 183 empresas sendo 34 pequenas, 60 médias e 89 grandes.

**Período de Coleta:** 3 a 12/02/2020.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>